

## Calçados Ypo amplia sua área industrial

**Birigui** — A Indústria e Comércio de Calçados Ypo Ltda. está aumentando o seu parque industrial em mais dois mil metros quadrados, que serão acrescentados aos 1.300 metros já existentes. Com isso, a empresa ganha condições de incrementar sua produção atual de 1.500 pares/dia para 4 mil pares, o que ocupará a mão-de-obra de 150 empregados.

O diretor da empresa, Ademir José Pulzatto, está prevenindo o início do trabalho nas novas instalações no começo do segundo semestre deste ano. "Estaremos assim atendendo a principal solicitação de nossos clientes, que estão exigindo um aumento de nossa produção", diz o empresário.

O novo prédio abrigará

também a produção de outra empresa do grupo, a Calçados Nalyve, que é especializada na confecção de calçados infantis.

Esta indústria será incorporada definitivamente pela Ypo, que manterá a fabricação de suas linhas atuais, e a partir

de então adotará a marca Naly's para a identificação dos seus produtos.

A ideia de ampliação da área

industrial da Ypo já era antiga, pois a empresa está presente no mercado há 16 anos, e ficou decidida mesmo antes da implantação do Plano Cruza-

do. Com vendas encerradas até o mês de maio, e contando com estoques reguladores que garantirão o aumento de sua produção, a organização Ypo solidifica sua posição de liderança dentre as principais indústrias da cidade.



O novo prédio da Ypo

## Alterada a direção de Ellen Calçados

**Birigui** — A Ellen Indústria de Calçados Ltda. foi fundada por Antonio Fatori, que durante quatro anos dirigiu a empresa em companhia de dois sócios. Desde janeiro deste ano, tendo solidificado a ideia de integrar seus filhos para a vida empresarial, Fatori adquiriu o controle acionário da firma, e na ocasião nomeou como novos diretores Fernando Antonio Fatori e Adriana A. Fatori.



Antonio Fatori, diretor

Com esta mudança, Ellen começou a receber um novo impulso, e a partir do momento em que passou a ser liderada por uma diretoria familiar o trabalho da empresa foi conduzido a novas metas. A família Fatori desenvolve agora uma reestruturação de suas linhas de produção, visando conseguir modelagens objetivas e principalmente uma maior especialização na confecção de linhas femininas.

O principal produto da Ellen é o escaupim construído em sintético, com salto de 5 centímetros, que na opinião de Antonio Fatori é o produ-

to mais vendido na área de calçados femininos. "Tanto que o sucesso de nossa empresa deve-se ao fato de termos conseguido um aperfeiçoamento deste tipo de sapato. Nestes quatro anos conquistamos uma clientela cativa nos principais mercados em que atuamos, especificamente nas principais lojas dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Mato Grosso", assinala o empresário.

## Nallian: a mais nova indústria da cidade



Martins: novos investimentos

**Birigui** — O empresário Antonio Izaque Martins é um profissional que há 15 anos atua na área do calçado feminino, tendo se especializado na fabricação de escaupins tradicionais, utilizando como matéria-prima principal os materiais sintéticos. "Neste segmento tivemos a oportunidade de diversificar do produto tradicional da cidade, o calçado infantil, afastando-nos assim da grande concorrência existente nesta área", explica Martins.

O industrial foi proprietário de duas fábricas, as quais vendeu para dedicar-se ao seu próximo investimento. Será a Nallian Indústria de Calçados Ltda., que entrará em funcionamento dentro de aproximadamente 30 dias. A nova indústria está instalada em prédio próprio, com

400 metros quadrados de área construída, com capacidade industrial instalada para produzir 200 pares/dia, e tem como endereço a rua 7 de Setembro, 64, Vila Xavier, em Birigui.

Com este novo empreendimento, em sociedade com Edison Ferreira Dantas, diretor da Mimo, o empresário demonstra total confiança no setor que atua. Na sua opinião, a partir desses novos rumos da economia brasileira, só terão condições de permanecer no seu ramo aqueles que conseguiram especialização. "Num mercado de trabalho regido pela instabilidade e com dificuldades em todos os níveis, somente os possuidores de tradição e que conheçam profundamente a produção de sapatos é que terão condições de defender seu espaço no contexto industrial calçadista", enfatiza Martins.